

129291 – ANTROPOLOGIA DA TÉCNICA

2º 2019 – terças e quintas, 8-10h – sala BSA N A1 07/08 – 4 créditos

Professor: Carlos Emanuel Sautchuk
Estágio docente de mestrado: Victor Ramos Freire

Apresentação

Este curso apresenta e discute algumas das principais formas de abordagem da técnica que atravessam a antropologia, buscando perspectivar dois pressupostos característicos do pensamento moderno, quais sejam, as abordagens tecnofóbicas ou tecnofílicas. Parte-se da constatação de que tais enquadramentos podem limitar ou mesmo distorcer a compreensão etnográfica de processos técnicos, tendendo a gerar interpretações etnocêntricas. Diferentes alternativas a este tipo de abordagem são exploradas, com ênfase tanto na construção conceitual quanto nas abordagens etnográficas proporcionadas. Assim, o curso parte sobretudo da perspectiva francesa sobre a técnica, a partir das proposições seminais de M. Mauss sobre o tema. São explorados também os desdobramentos do pensamento maussiano na etnologia da técnica francesa, como os problemas da cadeia operatória, escolhas técnicas e domesticação. Também serão exercitados os diálogos entre esta perspectiva e a teoria ator rede, a filosofia e as perspectivas britânicas. Nesta linha, o curso abordará três problemas fundamentais da técnica na antropologia: sua relação com o problema da transformação (incluindo transferência, determinismo e desenvolvimento), as articulações entre técnica e vida (artificial e orgânico, cultura e natureza) e as tensões entre materialidade e imaterialidade, que evoca debates contemporâneos nas ciências humanas.

Metodologia e Dinâmica

O curso será baseado em aulas expositivas, leitura e discussão dos textos indicados, grupos de estudo dirigido, seminários introdutórios e, eventualmente, exibição de vídeos. É de inteira responsabilidade dos alunos a obtenção e a leitura antecipada dos textos indicados no conteúdo programático. Poderão ser disponibilizadas matrizes digitais ou físicas dos textos.

Avaliação

Será composta por quatro instrumentos, a saber:

- **Prova escrita individual (peso 4)**
As questões serão divulgadas previamente e 2 serão sorteadas no dia da prova. A prova será presencial e sem consulta.
- **Descrição e análise de um processo técnico (peso 4)**
 - Cada aluno/a fará, individualmente, uma descrição etnográfica de um processo técnico, utilizando os conceitos apresentados no curso. O trabalho deve ter entre 3 e 4 páginas de texto, espaço 1,5, letra 12. É permitido utilizar fotografias ou desenhos como suporte para o texto.
- **Seminário Introdutório (peso 2)**
 - Cada aluno deve escolher um texto para apresentar em sala de aula. A apresentação consiste numa visão introdutória, apresentando brevemente o autor (formação, vinculação atual, pesquisas e escritos etc.), expondo os principais argumentos do texto e levantando pelo menos duas questões para o debate. A intervenção oral terá duração máxima de 15 minutos e deve ser acompanhada de versão escrita (texto ou esquema detalhado da apresentação), entregue antecipadamente ao professor, contendo também as questões para debate.
- **Participação em sala de aula (peso 1)**
 - Este item pode ser utilizado para recuperar pontuação não alcançada nos três anteriores. Para este critério serão computadas a presença e a permanência em sala de aula, assim como o engajamento efetivo nas leituras, atividades e debates.

A critério do professor poderão ser aplicados outros instrumentos de avaliação, inclusive verificações de leitura sem prévio aviso.

ATENÇÃO: O aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado, conforme as normas da Universidade. Para efeito de registro da presença serão considerados os horários de início (8:15h) e término de cada aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
(sujeito a alterações)

Data	Unidades e textos obrigatórios
13/8	Apresentação do programa, do professor e dos alunos
	Introdução: técnica, modernidade e antropologia
15/8	SAUTCHUK, C. (org.) 2017. Técnica e/em/como transformação. In <i>Técnica e transformação: perspectivas antropológicas</i> . Rio de Janeiro; ABA Publicações.
20/8	<i>Técnica na antropologia brasileira</i> Sautchuk, Carlos Emanuel. Ciência e técnica. In: MARTINS, Carlos Benedito; DUARTE, Luiz F. Dias (Orgs.). <i>Horizontes das Ciências Sociais no Brasil - Antropologia</i> . São Paulo: ANPOCS, 2010, p. 97–122.
27/8	<i>Preâmbulo temático e metodológico</i> Sautchuk, C. 2013, Cine-arma: a poiesis de filmar e pescar. <i>Série Antropologia</i> , 440. <i>Filmografia:</i> “Sangria” (Eduardo Di Deus, 2015, 10’): https://vimeo.com/canaliris/sangria “A Cobra” (Carlos Sautchuk, 2016, 19’): https://vimeo.com/202450843/ba07a8d5c6 “Outro fogo” (Guilherme Moura Fagundes, 2017, 21’): https://vimeo.com/313635468
3/9	<i>Técnica, modernidade e antropologia</i> Ribeiro, G. 1999. Tecnotopia versus tecnofobia. <i>O Mal-Estar no Século XXI. Série Antropologia</i> 248: 15p.
10 e 12/9	Lemonnier, P. Elementos para una antropología de la tecnología. Capítulo 1: Tecnología y Antropología. [Tradução de Elements for an Anthropology of Technology. Anthropological Papers, Museum of Anthropology, University of Michigan, No. 88. Ann Arbor, Michigan, 1992. Chap. 1: 1-24.]
	Parte I: Técnica E transformação
17/09	Danowski, D. e Viveiros de Castro, E. 2014. O Fim Do Mundo Como Acontecimento Fractal. In <i>Há Mundo Por Vir? Ensaio Sobre os Medos e os Fins</i> . Florianópolis: Instituto Socioambiental: 126–142.
19/09	<i>Técnica e evolução humana</i> Leroi-Gourhan, A. 1983. O gesto e a palavra II: memória e ritmos. Lisboa; Edições 70. [Capítulo XV]
24 e 26/9	Semana Universitária
1/10	Haraway, D. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In Silva, T. (org.) <i>Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano</i> . Belo Horizonte; Autêntica: 39-129.
3/10	Stiegler, B. 1996. A tecnologia contemporânea: rupturas e continuidades (entrevista). In Scheps, Ruth (org.) <i>O império das técnicas</i> . Campinas; Papirus. <i>Técnica e tecnologia</i>
8/10	Mura, Fabio. 2011. De sujeitos e objetos: um ensaio crítico de antropologia da técnica e da tecnologia. <i>Horiz. antropol.</i> , vol.17, no.36, p.95-125.
	Parte II: Técnica EM transformação
10/10	Akrich, M. 2014. Como descrever os objetos técnicos? <i>Boletim Campineiro de Geografia</i> , v. 4, n. 1.
15/10	DESCOLA, P. 2002. Genealogia de objetos e antropologia da objetivação. <i>Horizontes antropológicos</i> 8(18): 93-112.
17/10	Bechelany, F. 2017. “Flecha é igual 22”: gesto técnico e transformação no arsenal de caça dos Panará. In: SAUTCHUK, Carlos (Org.). <i>Técnica e transformação: perspectivas antropológicas</i> . Rio de Janeiro: ABA Publicações: 265-294. *** Prova – divulgação das questões

22/10	Di Deus, E. 2017. Invenção e maquinização no campo: o caso da sangria de seringueiras no interior de São Paulo. <i>In: SAUTCHUK, Carlos (Org.). Técnica e transformação: perspectivas antropológicas</i> . Rio de Janeiro: ABA Publicações: 295-326.
24/10	*** Prova Presencial
	Parte III: Técnica COMO transformação
29/10	Mauss, M. As técnicas do corpo.
31/10	Sautchuk, C. Os corpos da técnica: a atualidade de Mauss. (texto não publicado). Warnier, J-P. 1999. Retorno a Marcel Mauss. Tradução do Capítulo 1 do livro Construire la culture matérielle, Paris : Presses Universitaires de France: 21-35.
5/11	Haudricourt, A-G. Domesticação de animais, cultivo de plantas e tratamento do outro. Serie Tradução, DAN/UnB.
7/11	Pitrou, Perig. 2016. Introdução: Ação ritual, mito, figuração: imbricação de processos vitais e técnicos na Mesoamérica e nas terras baixas da América do Sul. Revista de Antropologia, 59(1): 6-32.
12/11	Neves, José P. "Introdução" e "Agenciamentos sociotécnicos na modernidade". In O apelo do objeto técnico. Porto; Campo das Letras: 17-21 e 103-123.
14/11	Miller, Daniel. 2007. Consumo como cultura material. <i>Horizontes Antropológicos</i> , 13(28), 33-63. Ingold. T. 2015. Materiais contra materialidade. In Being Alive. Petrópolis; Vozes: 49-69. [e debate em inglês: INGOLD, T. 2007. Materials against materiality. Archaeological Dialogues 14 (1): 1–38.
19/11	<i>Metodologia: a cadeia operatória</i> Lemonnier, Pierre. 2013. Cadeias Operatórias Míticas. Amazônica, 5 (1), pp.176-195.
21/11	<i>Metodologia: a cadeia operatória</i> COUPAYE, L. Cadeia operatória, transectos e teorias: algumas reflexões e sugestões sobre o percurso de um método clássico. <i>In: SAUTCHUK, Carlos (Org.). Técnica e transformação: perspectivas antropológicas</i> . Rio de Janeiro: ABA Publicações, 2017: 475–494.
26 e 28/11	Exercício etnográfico e elaboração do trabalho final: descrição de um processo técnico
3/12	Prazo final de entrega do trabalho final no email do monitor